



Análise do conteúdo bioma caatinga em livros didáticos de geografia do ensino médio da rede particular de ensino na cidade de Catolé do Rocha-PB.

João Nogueira Linhares Filho¹

¹Professor de Biologia e Geografia do Colégio Técnico Dom Vital; Mestrando do Programa de Pós-graduação em Ensino PPGE-UERN. E-mail: joabiologia2013@gmail.com.

Resumo

A presente trabalho se propõe a analisar como o conteúdo sobre o bioma caatinga é abordado nos livros didáticos utilizados na rede particular de ensino na cidade de Catolé do Rocha, utilizando como critérios de análise eixos temáticos centrais que tratam desde a abordagem teórica, elementos visuais e atividades proposta para se aprimorar o conhecimento sobre tal tema a partir de novas abordagens e proposta de atividades em grupo. Tal metodologia se desenvolveu a partir de uma leitura minuciosa do material e posterior aplicação do mesmo nas aulas de geografia do ensino médio durante o ano. Após a leitura e o desenvolvimento do trabalho de aplicação dos conteúdos referentes elaborou-se os aspectos a serem analisados. As análises dos eixos principais nos mostrou a total falta de adequação quanto a abordagem teórica do conteúdo, esse se reservando a colocar apenas informações superficiais e sutis sobre um tema tão vasto, outra fragilidade foi a pouca atualização dos dados apresentados. Quanto aos elementos visuais a carência de imagens só fortalece o total descuido com a abordagem do tema. Como culminância das falhas, a ausência de atividades adicionais vem a selar com a total inadequação de como o tema é abordado nesse material. Portanto nos foi mostrado como o principal material utilizado por professores e alunos vem sofrendo com falhas que interrompem a busca por uma educação contextualizada e libertadora. Indo de encontro com o que é sugerido pelos órgãos máximos que elaboram os PCNEM e provocando uma reflexão sobre a necessidade do envolvimento maior dos professores na elaboração de tais materiais de acordo com as necessidades reais de cada região.

Palavras chave: Livro didático, Bioma caatinga, Ensino médio.



Introdução

No ensino os livros didáticos tem um papel muito importante para a condução dos aspectos didáticos que compreendem o papel do ensinar realizado pela escola, sendo valorizado como material de apoio por alunos e professores (TORRES; GRACIAL et al., 2002).

Constituindo com isso um recurso de fundamental importância, já que representa em muitos casos o único material de apoio didático disponível (VASCONCELOS; SOUTO, 2003).

No entanto alguns assuntos, como por exemplo o tema biomas brasileiros e em particular o bioma caatinga se apresentam ainda negligenciados quando tratados por livros didáticos da rede particular que trabalha na perspectiva de um ensino voltado para o simples acúmulo de conhecimento de forma desconecta da realidade vivida pelos estudantes alocados em regiões como o Nordeste brasileiro. Dificultando com isso uma inserção desse alunos no universo que os rodeia.

Para a biologia e geografia, o PCNEM considera que é de fundamental importância dar ênfase ao conhecimento cognitivo dos estudantes, relacionando suas experiências e os diferentes significados e valores que a ciência pode ter para eles, para que a aprendizagem seja significativa. (BRASIL, 1999).

Com isso a seleção dos livros didáticos a serem utilizados é de grande valor para o bom desenvolvimento da aprendizagem dos alunos e do bom trabalho dos professores e deve ser feita baseado no contexto real de vida dos estudantes (RAMALHO, 2000).

Pois, os livros didáticos são ferramentas fundamentais no processo de ensino-aprendizagem na educação básica, sendo portanto, importante na construção de conhecimentos de crianças e adolescentes em idade escolar (MATOS; LANDIM, 2014).

Diversos artefatos culturais são fundamentais na construção dos significados dos sujeitos sobre determinados assuntos, dentre eles o livro didático, que pode contribuir para a melhoria da prática docente (BIZZO, 2009).

Na educação formal, esse recurso é um dos mais utilizados, para não dizer o único, que para muitos é um grande problema, pois o ensino fica doutrinado as informações que o livro traz. Mas não podemos descartar o papel que tal material exerce na prática de professores e alunos, sendo o grande suporte para a confecção dos planos de aula, tornando-se com isso um instrumento presente de maneira diária nas salas de aula (MEGID NETO; FRACALANZA, 2003).



Portanto o livro didático assume uma posição privilegiada na busca de conteúdo, e exerce inúmeras influências na construção do conhecimentos escolares (SANTOS, 2008).

Com isso o presente trabalho objetiva-se a analisar o conteúdo bioma caatinga nos livro didáticos do ensino médio trabalhados em escolas particulares da cidade de Catolé do Rocha-PB.

Metodologia de Trabalho

As atividades se iniciam com a adoção de uma metodologia de análise adotada a partir da análise de aspectos relacionados aos seguintes eixos principais: 1. Conteúdo Teórico; 2. Recursos Visuais; 3. Atividades Propostas.

O material a ser analisado fazem parte das coleção do sistema Objetivo de ensino, onde a temática biomas aparece como conteúdo da 2º e 3º séries do ensino médio.

A elaboração dos parâmetros de análise foram realizadas a partir de leitura minuciosa do material e posterior trabalho com os mesmo nas aulas de geografia ao longo do ano.

Conteúdos teóricos:

Na análise da abordagem teórica verificou-se a escrita científica, organização dos conteúdos e abordagem contextualizada dos assuntos com a realidade dos atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, buscando verifica a clareza com que tal temática é abordada nesses livros. Os critérios são mostrados na tabela abaixo.

Tabela1. Critérios de análise do conteúdo teórico sobreo o bioma caatinga nos livro didáticos.

Parâmetros	Fraco	Regular	Bom	Excelente
Clareza do texto				
Nível de atualização do texto				
Grau de coerência entre as informações apresentadas				



	Sim	Não		
Apresenta textos complementares?				

Recursos visuais:

A linguagem dos alunos não se limita apenas a textos inscritos, mas também aos símbolos e ilustrações que compõem a linguagem desenvolvida pelo ser humano. Com isso analisou-se como as imagens contidas nos livros ilustram o tema, como forma de proporcionar um melhor entendimento por parte dos alunos caso haja. Tais critérios são mostrados na tabela abaixo.

Tabela 2. Critérios para análise dos recursos visuais.

Parâmetros	Fraco	Regular	Bom	Excelente
Qualidade das ilustrações (nitidez, cor, etc.)				
Grau de relação com as informações contidas no texto				
Veracidade da informação contida na ilustração				
Possibilidade de contextualização				

Atividades propostas:

A relação teoria e pratica é fundamental na busca de um ensino-aprendizagem voltado para a busca da autonomia frente as possibilidades que tais atividades carregam. Diante disto analisou-se a inserção de atividades que envolvam o conhecimento teórico com o prático de forma a situar a



aquisição do conhecimento em uma perspectiva de ensino libertador, sendo o critério de análise mostrado na tabela abaixo.

Tabela 3. Exemplos de atividades propostas utilizadas na complementação e contextualização do assunto discutido.

Atividades	Sim	Não
Propõe questões ao final de cada capítulo/tema? As questões têm enfoque multidisciplinar?		
As questões priorizam a problematização?		
Propõe atividades em grupo e/ou projetos para trabalho do tema exposto?		
As atividades são facilmente executáveis?		
As atividades têm relação direta com o conteúdo trabalhado?		
Indica fontes complementares de informação?		

Resultados e Discussão

Analisado o material investigado: um olhar crítico.

As questões que envolvem o uso do livro didático gera muitas discussões em volta de como se deve utilizado e quais e como os conteúdos devem se colocar para melhor facilitar a



aprendizagem dos discentes e o trabalho dos docentes, sempre utilizando-se de cautela para que o mesmo não se torne o único material a ser utilizado.

As observações realizadas nesse estudo sobre como o conteúdo bioma caatinga é retratado nos livros didáticos de geografia do ensino médio utilizados na rede particular, nos mostrou como um tema tão importante recebe pouca atenção perante outros biomas como por exemplo o bioma amazônico. Na análise do conteúdo teoria viu-se poucas informações referentes ao tema caatinga, informações essas na maioria das vezes regrada a relatos ultrapassadas e desconectados da verdadeira realidade de tal espaço natural. A tabela abaixo ilustra as fragilidades apresentadas pelo livro em relação ao tratamento do tema caatinga no contexto biológico e geográfico da região.

Tabela1. Critérios de análise do conteúdo teórico sobre o bioma caatinga nos livros didáticos.

Parâmetros	Fraco	Regular	Bom	Excelente
Clareza do texto	x			
Nível de atualização do texto	x			
Grau de coerência entre as informações apresentadas	x			
	Sim	Não		
Apresenta textos complementares?		x		

Como observamos nos resultados a clareza de informações no texto deixa muito a desejar, pois falta com informações importantes sobre o bioma em si e seus aspectos diobiversos.

As atualizações referentes a novas informações não aparecem, sendo tratado apenas as velhas referencias de um ambiente hostil, seco e com a presença de poucos aspectos de ocorrência de uma biodiversidade endêmica. Em termos de informações complementares, como por exemplo textos complementares, mas uma vez tais informações não aparecem.



Nos aspectos visuais mais problemas são detectados. A pouca ocorrência e até mesmo ausência de imagens dificultam mais ainda a introdução das informações sobre o bioma de forma mais atraente para que os alunos possam associar as informações escritas com as imagens e ilustrações presentes no corpo do material. Tais ausências são mostrados na tabela abaixo.

Tabela 2. Critérios para análise dos recursos visuais.

Parâmetros	Fraco	Regular	Bom	Excelente
Qualidade das ilustrações (nitidez, cor, etc.)			x	
Grau de relação com as informações contidas no texto		x		
Veracidade da informação contida na ilustração	x			
Possibilidade de contextualização	x			

A análise da tabela nos mostra como é mal mostrado o bioma caatinga por meio de imagens que não retratam as verdadeiras características do local, seno esta afirmação sustentada pela figura mostrada abaixo.



Figura 1: como o conteúdo bioma caatinga é abordado

1. Caatinga - Mata Branca

Vegetação típica do chamado Sertão Nordestino e Vale Médio do São Francisco, onde as chuvas são escassas e irregularmente distribuídas.

Cactóceas Cactóceas do tipo arborescente e arbustivas, ricas em anéis, xiqueque, xiquequeira, mandacaru, barriguda e outros espécies.
Ataripe, que é uma bromeliácea. Cactos

A sua principal característica é a presença de plantas xerófitas mal desenvolvidas e de raízes muito longas.

A vegetação arbórea da Caatinga frequentemente aparece associada às cactáceas e às bromeliáceas. Dentre as espécies mais comuns, temos quixabeira, xiquexique, facheiro, mandacaru, barriguda (cactáceas), e árvores típicas do sertão, como juazeiro, aroeira, umbuzeiro e gameleira. Esta vegetação rala e cinzenta, cujos arbustos são tortuosos, não apresenta valor econômico, exceto para a prática de uma pecuária extensiva e de baixo rendimento.

Em termos de material complementar a tabela de análise nos mostra uma realidade não tão diferente dos outros elementos analisados.

Tabela 3. Exemplos de atividades propostas utilizadas na complementação e contextualização do assunto discutido.

Atividades	Sim	Não
Propõe questões ao final de cada capítulo/tema?	x	
As questões têm enfoque multidisciplinar?		x



As questões priorizam a problematização?		x
Propõe atividades em grupo e/ou projetos para trabalho do tema exposto?		x
As atividades são facilmente executáveis?	x	
As atividades têm relação direta com o conteúdo trabalhado?		x
Indica fontes complementares de informação?		x

Tais atividades complementares que ajudariam a consolidar o conhecimento dos alunos na presente coleção é ausente, sendo isso provocado ao meu entendimento ao pouco conteúdo teórico e visual abordado sobre o tema durante a discussão.

Conclusão

A análise do material levou-nos a comprovar a fragilidade como ele foi elaborado, indo de antagonismo ao PCNEM, onde seria necessário a contextualização dos assuntos com a vida real do educando. Possibilitando com isso nos levar a refletir sobre a importância do uso de materiais complementares ao livro didático, como também um maior envolvimento por parte dos professores na elaboração de tais materiais, para com isso tirar a grande influência que as editoras do sudeste do país dão a outros biomas deixando esquecido ou mal ilustrado biomas importantes, como o bioma caatinga, uma região morfoclimática exclusivamente brasileira. Levando com isso a um pensamento mais contextualizado e libertado que a educação e os materiais utilizados por ela devem ter para cada vez mais forma uma sociedade dotada de informações teóricas e práticas para atuarem como cidadãos com autonomia para criticar as questões que envolve o bem estar social e ambiental dos mesmo.



Referencias

- BIZZO, Nélio. Graves erros nos livros didáticos de ciências. *Ciência Hoje*. São Paulo: Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência, v. 21, n. 121, jun. 2000.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio*. Brasília, 1999.
- GARCÍA, M. M. T.; IZQUIERDO, A. M.; FIEDLER-FERRARA, N.; MATTOS, C. R. Um estudio sobre la evaluación de libros didáticos. I Encuentro Ibero-americano sobre Investigación em Educación en Ciencias. Burgos, 2002, p. 16-21.
- MATOS, L.C.A.; LANDIM, M. O Bioma Caatinga em Livros Didáticos de Ciências nas Escolas Públicas do Alto Sertão Sergipano. *Revista de Educação em Ciências e Tecnologia*, v.7, n.2, p.137-154, 2014.
- MEGID NETO, J.; FRACALANZA, H. O livro didático de ciências: problemas e soluções. *Ciência & Educação*, Bauru, v. 9, n. 2, p. 147-157, 2003.
- RAMALHO, B. L.; NÚÑEZ, I. B.; GAUTHIER, C. Quando o desafio é mobilizar o pensamento pedagógico do professor: uma experiência centrada na formação continuada. *Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisa em Educação*. 2000.
- SANTOS, M. G. F. N. Educação ambiental no livro didático brasileiro. *Inter-Ação: Rev. Fac. Educ. UFG*, 33, n. 1, PP. 49-70, jan./jun. 2008.
- VASCONCELOS. S.D.; SOUTO.E. O livro didático de ciências no ensino Fundamental – proposta de critérios para análise do conteúdo zoológico. *Revista Ciência & Educação*, v.9, n.1, p.93-104,2003.



III CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O